

LABORO - EXCELÊNCIA EM PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM DO TRABALHO

**ANA CRISTINA DO NASCIMENTO SILVA**

**ANÁLISE DOS ACIDENTES DO TRABALHO OCORRIDOS ENTRE  
TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM  
SÃO LUÍS- MA.**

São Luís  
2012

**ANA CRISTINA DO NASCIMENTO SILVA**

**ANÁLISE DOS ACIDENTES DO TRABALHO OCORRIDOS ENTRE  
TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM  
SÃO LUÍS- MA.**

Trabalho de Monografia apresentado ao Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho da LABORO – Excelência em Pós-Graduação/Universidade Estácio de Sá, para obtenção do título de Especialista em Enfermagem do Trabalho.

Orientadora: Profa. Doutora Mônica Elinor Alves Gama.

São Luís

2012

Silva, Ana Cristina do Nascimento

Análise dos acidentes de trabalho ocorridos entre trabalhadores de uma empresa de construção civil em São Luís - MA/Ana Cristina do Nascimento Silva. - São Luís, 2012.

33 f.

Monografia (Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho) – Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho, LABORO - Excelência em Pós-Graduação, Universidade Estácio de Sá, 2012.

1. Acidente de trabalho. 2. Saúde do trabalhador. 3. Construção civil. I. Título.

CDU 331.47:69

**ANA CRISTINA DO NASCIMENTO SILVA**

**ANÁLISE DOS ACIDENTES DO TRABALHO OCORRIDOS ENTRE  
TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM  
SÃO LUÍS- MA.**

Trabalho de Monografia apresentado ao Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho do LABORO – Excelência em Pós-Graduação/Universidade Estácio de Sá, para obtenção do título de Especialista em Enfermagem do Trabalho.

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profa. Mônica Elinor Alves Gama** (Orientadora)

Doutora em Medicina

Universidade de São Paulo-USP

---

**Profa. Rosemary Ribeiro Lindholm**

Mestre em Enfermagem Pediátrica

Universidade de São Paulo-USP

A Deus, fonte de luz. A minha mãe sempre companheira e amiga, ao meu esposo Plínio de Andrade Alves pelo companheirismo e compreensão, a amiga Jean Keila, pelo apoio e companheirismo.

*“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.”*

*Chico Xavier*

## RESUMO

Acidentes de trabalho são consequências das formas pelas quais as sociedades produzem suas condições de existência e constituem-se como objetos sócias a partir de construções teórico-práticas. Tem-se constatado a existência de concepções calcadas em fatores pessoais ou psicológico que responsabilizam os trabalhadores pelos acidentes de trabalho. Realizou-se o estudo de acidentes de trabalho de uma empresa de construção civil com base em conversas informais e levantamento de documentos ( Comunicado de Acidentes de Trabalho- CAT).

Constatou-se a presença marcante, nos modos de compreensão dos acidentes de trabalhos, da Teoria dos Dominós e a predominância das explicações dos riscos e por práticas institucionais de difusão.

Palavras- chaves: análise de acidentes, ato inseguro, psicologia social.

## ABSTRACT

*Work accidents( WA) are outcomes of the ways societies produce the conditions for their existence and become social objects by means of theoretical-practical constructions. Conceptions based on personal or psychological factors have been presented to blame workers for WA.*

*It was based on observations, informal conversations, evaluations of document, and interviews involving twelve. A pervasive presence of the Heinrich's Dominoes Theory was observed in the patterns of understanding WA, and the predominance of explanations for unsafe acts supported by naturalization of risks and by institutionalized transmission practices.*

*Keywords: accident analysis, unsafe act, social psychology.*



## LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 – **Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com o sexo. São Luís – 2012.**
- Gráfico 2 – **Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com a faixa etária. São Luís – 2012.**
- Gráfico 3 – **Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com o estado civil. São Luís – 2012.**
- Gráfico 4 – **Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com a ocupação. São Luís – 2012.**
- Gráfico 5 – **Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com o grau de instrução. São Luís – 2012.**
- Gráfico 6 – **Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com a parte do corpo atingida. São Luís – 2012.**
- Gráfico 7 – **Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com o agente causador. São Luís – 2012.**
- Gráfico 8 – **Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com o situação geradora. São Luís – 2012.**
- Gráfico 9 – **Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com o tipo de afastamento. São Luís – 2012.**
- Gráfico 10 – **Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com a natureza da lesão. São Luís – 2012.**
- Gráfico 11 - **Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com o código internacional de doenças ( CID 10). São Luís – 2012.**

## LISTA DE SIGLAS

AT – Acidente de Trabalho

INSS- Instituto Nacional de Seguridade Social

ICC – Indústria da Construção Civil

CC – Construção Civil

OIT- Organização Internacional do Trabalho

CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas

CAT- Comunicado de Acidente de Trabalho

EPI- Equipamento de Proteção Individual

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

NR – Norma Regulamentadora

CID – Código Internacional de Doença

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>13</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>13</b>
<b>4.1</b>	<b>Geral</b>	<b>13</b>
<b>4.2</b>	<b>Específicos</b>	<b>14</b>
<b>4</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>14</b>
<b>6</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>19</b>
<b>7</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>	<b>20</b>
<b>8</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>31</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>32</b>
	<b>APÊNDICE A</b>	<b>33</b>

## 1. INTRODUÇÃO

No Brasil, os serviços de saúde se organizam em torno do SUS, de cobertura universal, sob a responsabilidade do Estado com a participação da atenção suplementar a cargo de empresas privadas. Os serviços de saúde caracterizam – se também por diferenças marcantes no acesso e na utilização de serviços (PAM, 2002). Como a saúde é importante fator de produtividade econômica, apesar da existência do SUS e de sua cobertura universal, algumas empresas fornecem planos de seguro-saúde para os seus trabalhadores, que permitam o acesso a serviços ambulatoriais, hospitalares ou assistência domiciliar ( HOME CARE) com cobertura total ou parcial das despesas, algumas vezes com uma contribuição do trabalhador no pagamento das mensalidades. Algumas empresas de médio ou grande porte oferecem serviços ambulatoriais ou de pronto atendimento nas suas próprias instalações.

Os acidentes ocupacionais são responsáveis pelo maior número de mortes e incapacidades graves causados pelo trabalho em todo o mundo, embora muitos países não diferenciam as estatísticas dos acidentes em relação às enfermidades ocupacionais ( TAKALA, 1999).

Com dados do Instituto Nacional de Seguridade Social ( INSS), sabe-se que os acidentes de trabalho representam mais da metade dos benefícios pagos pela Previdência Social ( 62,8%) para afastamentos do trabalho por enfermidades e agravos ocupacionais no Brasil ( SANTANA et al. , 2006).

O conhecimento produzido nas últimas duas décadas sobre a prevenção de Acidentes de Trabalho (AT) vem desafiando os profissionais da área de saúde e segurança do trabalho a repensar os modelos de gestão e de intervenção centrada na lógica da prevenção individual. Constata-se na atualidade não apenas o surgimento e o crescimento de novas patologias relacionadas ao trabalho, como também a persistência de acidentes típicos, os quais têm seus limites na organização do trabalho.

Assim, para se abordar a questão do acidente e da doença relacionada com o trabalho, é imprescindível identificar as relações que se estabelecem no âmbito da saúde do trabalhador, compreendendo – a como embasada na seguinte premissa:

“ Os trabalhadores apresentam em viver, adoecer e morrer compartilhado com o conjunto da população, em um dado tempo, lugar e inserção social, mas que é também específico, resultante de sua inserção em um processo de trabalho particular ( DIAS, 1996,P.28). “

## **2 – JUSTIFICATIVA**

A Indústria da Construção Civil (ICC) é uma das que apresenta as piores condições de segurança, em nível mundial. No Brasil, em 1995, ocorreram, no setor, 3.381 Acidentes de Trabalho ( AT) com 437 óbitos; em 2000, houve 3.094 Acidentes de Trabalho, sendo 10,5% na ICC( Brasil, 2011).

Como se vê, a Indústria de Construção Civil ( ICC) perdeu apenas para a indústria pesada, com a marca de 13,4 ( Brasil, 2002).

Diante do exposto, o presente estudo busca verificar em registro escritos ( CAT), preenchidos por profissionais da área da saúde, o número de AT acontecidos e suas possíveis relações com o trabalho executado pelos trabalhadores da construção civil.

## **3 – OBJETIVOS**

### **3.1 – GERAL**

Estudar a ocorrência de acidentes do trabalho em uma empresa de Construção Civil de São Luís – MA.

### **3.2 – ESPECÍFICOS**

Identificar o perfil demográfico e profissional dos trabalhadores envolvidos em acidentes;

Verificar o número de trabalhadores da CC que sofreram acidentes de trabalho em 2011;

Identificar as características acidentárias dos trabalhadores estudados;

### **4 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Neste trabalho será feita uma revisão bibliográfica acerca do tema abordado, conceitos sobre segurança do trabalho, citações das normas.

Segurança, segundo Cardella (1999) é uma variável inversamente proporcional ao risco. Quanto maior o risco menor a segurança e vice-versa, e aumentar a segurança significa reduzir riscos.

Para Sampaio (1998), segurança do trabalho e qualidade são sinônimos e é muito difícil conseguir a qualidade de um processo ou produto, sem um ambiente de trabalho em condições adequadas e que propicie ao trabalhador direcionar toda a sua potencialidade ao trabalho que está sendo executado.

Os operários estavam abandonados as suas próprias sortes, de modo que eles mesmos deveriam zelar e se responsabilizar pela defesa do ambiente de trabalho. O abandono em que viviam gerou reações da opinião pública, que obteve intervenção estatal e assim surge a primeira legislação de proteção aos trabalhadores, registrada como Lei de Saúde e Moral dos aprendizes, que determina as normas de ventilação e limpeza das fábricas, o limite de doze horas de trabalho por dia, a proibição do trabalho noturno aos menores de 18 anos, a idade mínima de 09 anos para o trabalho e um

médico deveria atestar se o desenvolvimento físico da criança correspondia à sua idade cronológica (HUNTER, 1969 *apud* AZEVEDO, 2001).

As primeiras legislações começaram a eclodir, pode-se dizer com a criação da OIT – Organização Internacional do Trabalho, que incorporou em sua constituição as ideias da Associação Internacional para a Proteção Legal dos Trabalhadores (que era de 1901, fundada na Basileia).

Com a entrada do Brasil na OIT, o país passa a ter um compromisso maior com as normas trabalhistas, e inicia a estruturação da ordem jurídica trabalhista brasileira, com várias leis criadas para defender o direito do trabalhador.

Porém, em 1936, devido ao grande número de leis trabalhistas o sistema tornou-se falho, exigindo assim a criação da CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas, que reunia toda a legislação de segurança do trabalho em um só documento.

Em 1978, o Ministério do Trabalho programou em nossa legislação, através das Normas Regulamentadoras, as medidas preventivas de segurança e medicina do trabalho, que já passaram por várias alterações. E já na constituição de 1988, apresentou-se aos trabalhadores vários direitos sociais como: redução dos riscos inerentes ao trabalho; pagamento de adicionais de remuneração ao empregado que executa atividades penosas, insalubres ou perigosas e a criação do seguro contra acidentes do trabalho, a cargo do empregador.

### **Acidentes de trabalho**

Os dados de acidentes de trabalho são provenientes do Ministério da Previdência e Assistência Social e referem-se ao conceito estabelecido na lei 8.213/91 e no Decreto 3.048/99:

“Define-se como Acidente do Trabalho aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados especiais, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho.”

São considerados também como acidente do trabalho, para fins previdenciários, a doença profissional, produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho peculiar a determinada atividade, e constante da relação elaborada pelo Ministério da Previdência Social e a doença do trabalho, assim entendida a adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado.

Segundo Belk (1976, Pg. 25 e 26) para um elevado número de países analisados, se verificou que os índices de acidentes de trabalho na Construção Civil superam os índices da indústria em geral, já para Souza, citado por Baú (1999 – Pg 06), o despreparo dos trabalhadores aliado às más condições de trabalho oferecidas aos operários, e as situações perigosas inerentes às atividades do ramo, geram uma grande participação da construção civil nos índices de ocorrência dos acidentes de trabalho.

Na NR-18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção), o acidente do trabalho é caracterizado como uma ocorrência imprevista e indesejável, instantânea ou não, relacionada com o exercício do trabalho, que provoca lesão pessoal ou de que decorre risco próximo ou remoto dessa lesão.

### **Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)**

A CAT é o instrumento formal de registro dos acidentes do trabalho e seus equivalentes, de acordo com o artigo 142 do Decreto 611:

“Art.142. A empresa deverá comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social até o 1º (primeiro) dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato, à autoridade competente, sob pena de multa variável entre o limite mínimo e o limite máximo do salário-de-contribuição, sucessivamente aumentada nas reincidências, aplicada e cobrada pela Previdência Social. ”

Esse artigo ainda determina que o próprio acidentado, seus dependentes, a entidade sindical competente, o médico que o assistiu ou qualquer autoridade pública podem formalizar a comunicação do acidente quando a empresa não o fizer. Também estabelece que a CAT com afastamento deve ser preenchida em 5 vias:



- 1a Via - Hospital do atendimento;
- 2a Via - arquivar na obra ou setor, no prontuário do funcionário;
- 3ª Via - entregar ao acidentado ou a seus dependentes;
- 4a Via - entregar ao sindicato da categoria a que pertence o acidentado;
- 5a Via - entregar à Delegacia Regional do Trabalho.

#### **NR 4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT**

As empresas privadas e públicas, os órgãos públicos da administração direta e indireta e dos poderes Legislativo e Judiciário, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho- CLT, manterão obrigatoriamente, Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho.

#### **NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA**

A comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA- tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

A CIPA tem entre outras atribuições:

- ✓ Identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT, onde houver;
- ✓ Realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores.

## **NR 6 – Equipamento de Proteção Individual – EPI**

A NR 6, define a obrigatoriedade da disponibilidade do EPI pelo empregador, a obrigatoriedade do uso de EPI pelo empregado, e ainda os tipos de EPI, de acordo com a função de cada empregado.

Para os fins de aplicação desta Norma Regulamentadora – NR, considera-se Equipamento de Proteção Individual – EPI todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado á produção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.

## **NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO**

Esta Norma Regulamentadora- NR estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto dos seus trabalhadores.

## **NR 18 – Condições e Meio ambiente de Trabalho na Indústria da Construção**

Esta Norma Regulamentadora – NR estabelece diretrizes de ordem administrativa, de planejamento de organização, que objetivam a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na Indústria da Construção.

Consideram-se atividades da Indústria da Construção as constantes do Quadro I, Código da Atividade Específica, da NR4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho e as atividades e serviços de demolição, reparo, pintura, limpeza e manutenção de edifícios em geral, de qualquer número de pavimento ou tipo de construção, inclusive manutenção de obras de urbanização e paisagismo.

## **6 - METODOLOGIA**

### **6.1 - Tipo de estudo**

Trata-se de um estudo retrospectivo com variáveis quantitativas que busca identificar e classificar os acidentes de acordo com a causa relacionada e a gravidade.

### **6.2 - Local da pesquisa**

A pesquisa foi realizada em uma empresa da Construção Civil, com aproximadamente 1.478 funcionários, SESMT composto por: Enfermeiro, Técnicos de Enfermagem e Médico do Trabalho.

### **6.3 – População**

Os dados foram coletados no total de 12 comunicados de acidentes do trabalho (CAT) ocorridos em uma empresa da construção civil no ano de 2011.

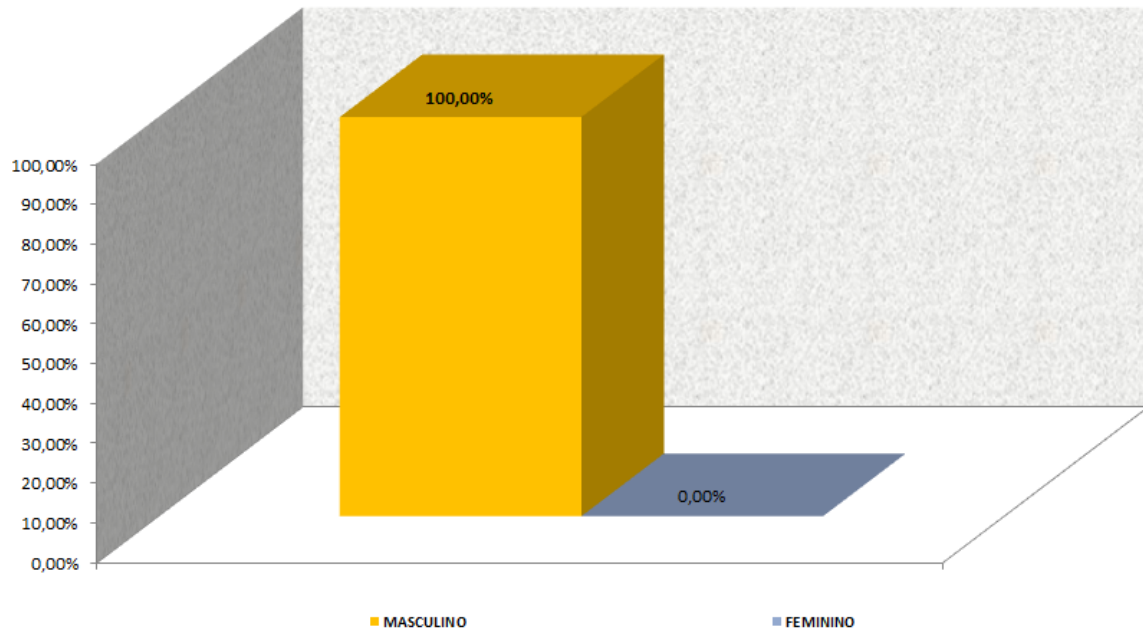
### **6.4 - Coleta de dados**

Esta pesquisa foi realizada analisando os Comunicados de Acidente de Trabalho (CAT) no ano de 2011, levando em consideração o perfil demográfico e socioeconômico dos trabalhadores envolvidos em acidentes.

### **6.5 - Análise dos dados**

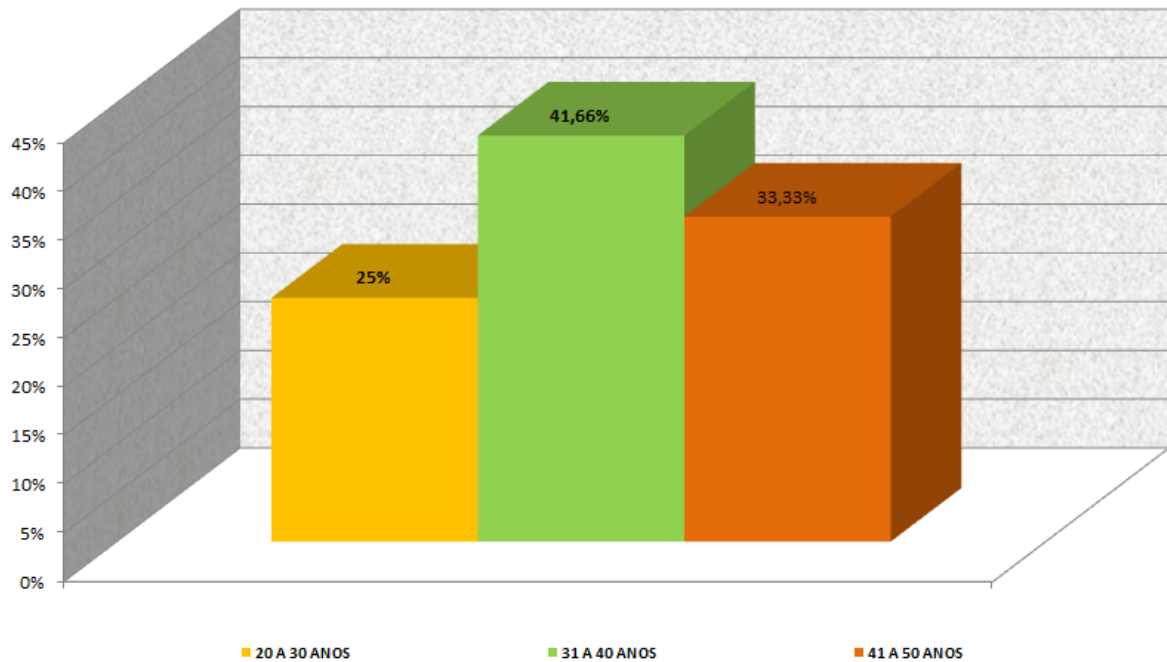
Os dados coletados foram submetidos à análise, processados e organizados através de análise descritiva e apresentados em gráficos.

## 7 RESULTADOS E DISCUSSÕES



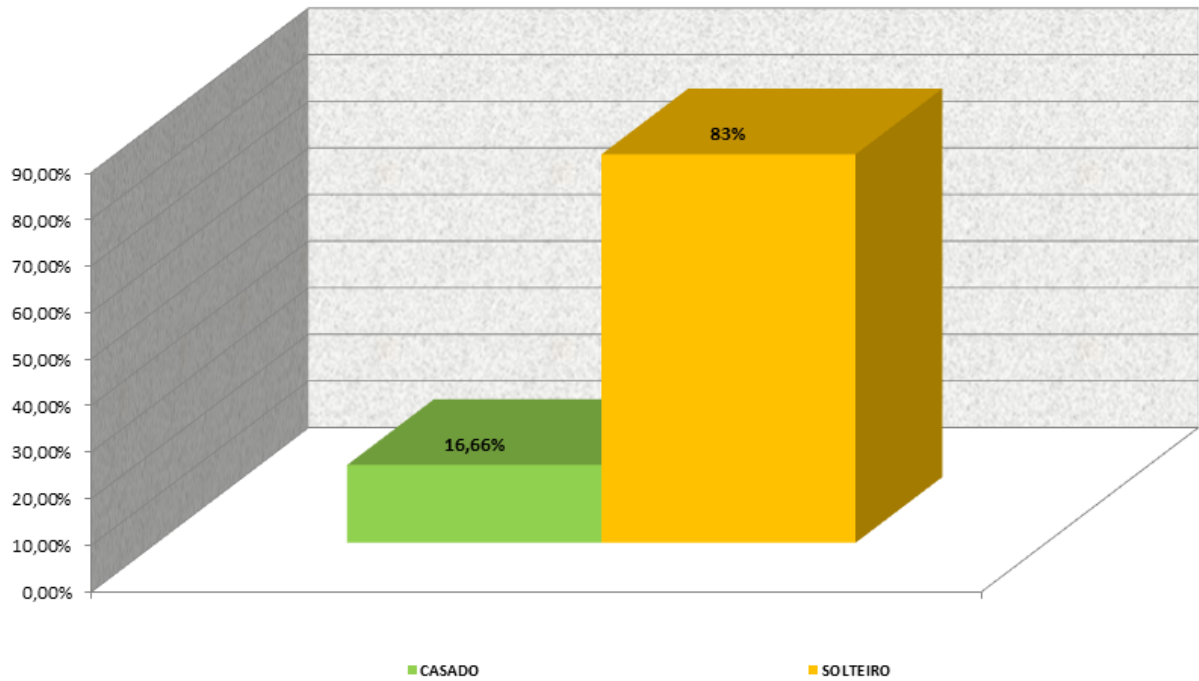
**Gráfico 1 – Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com o sexo. São Luís – 2012.**

Dos 12 acidentados ao longo do ano de 2011, predomina 100% do sexo masculino. Essa predominância do sexo masculino deve-se ao fato de que os colaboradores que exercem as referidas funções (citadas nos AT analisados), são do sexo masculino.



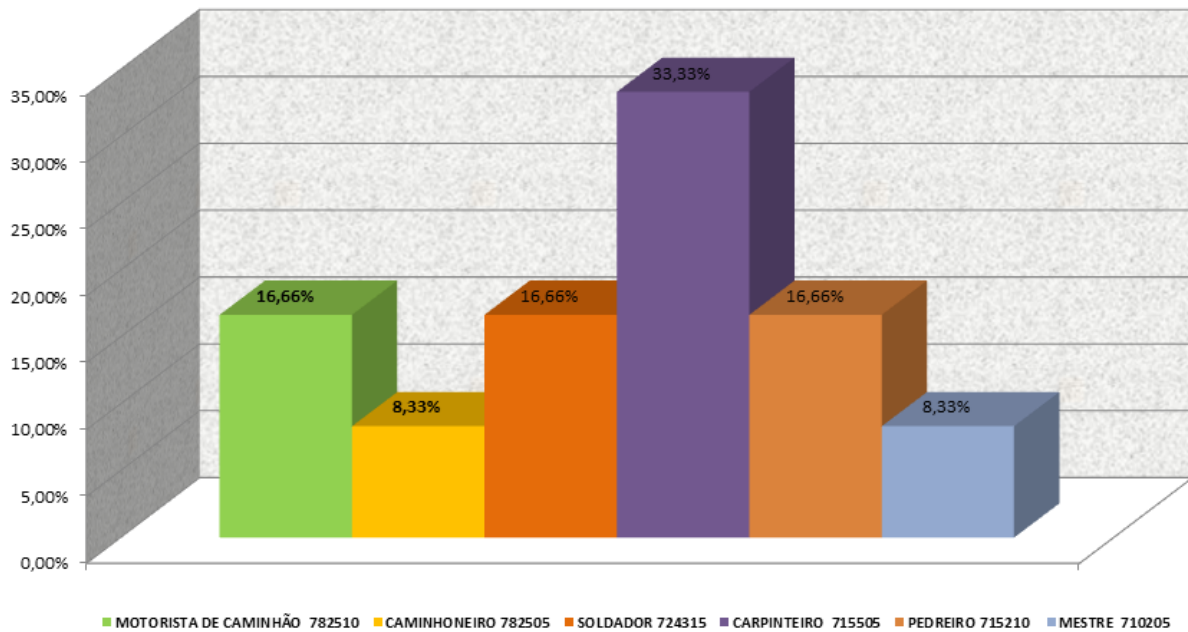
**Gráfico 2 – Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com a faixa etária. São Luís – 2012.**

A maioria dos acidentados (41,66%), portanto, apresentava faixa etária entre 31 e 40 anos, resultado este que se aproxima aos da literatura, as tarefas exigidas para os trabalhadores do setor são árduas e difíceis de serem executadas, acresce-se a isso que a partir de 35 – 40 anos surgem problemas com maior frequência e gravidade ( CADERNO..., 1995).



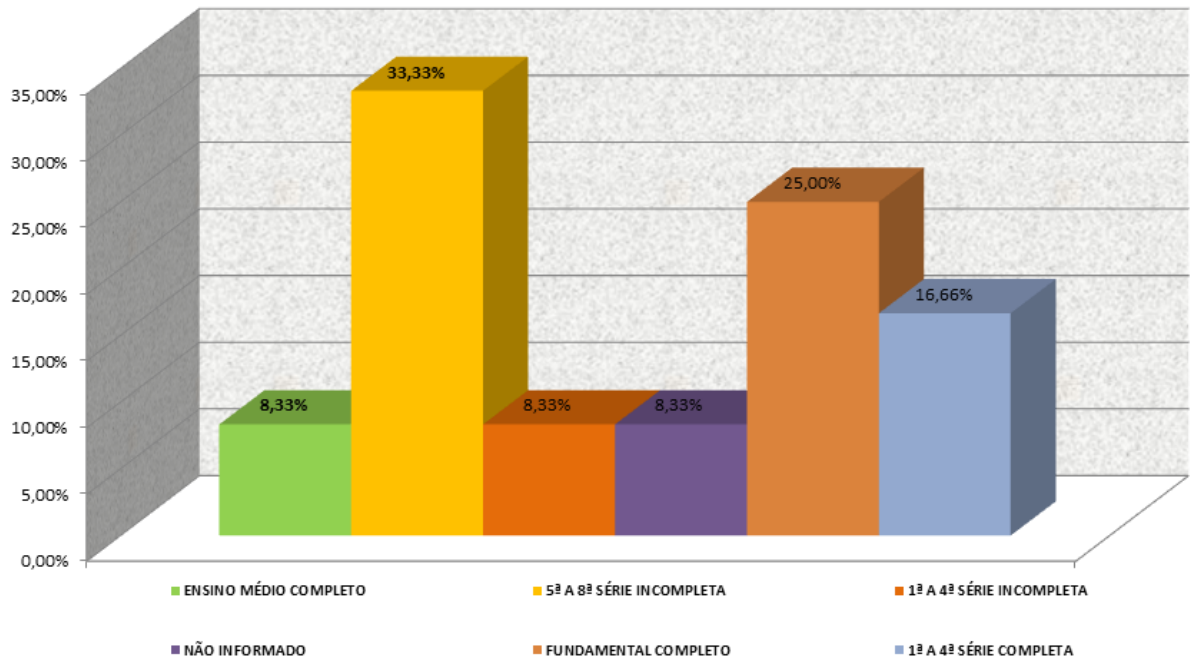
**Gráfico 3 – Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com o estado civil. São Luís – 2012.**

Dos 12 colaboradores acidentados, 83% são casados e, 16,66% são solteiros, esses acidentes implicam diretamente na vida social dos mesmos, haja visto que são os provedores de alimentos na família.



**Gráfico 4 – Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com a ocupação. São Luís – 2012.**

Dos 12 acidentados 33,33% são carpinteiros; 16,66% são motorista de caminhão, soldador e pedreiro, respectivamente; 8,33% exercem a função de caminhoneiro e mestre de obra respectivamente.

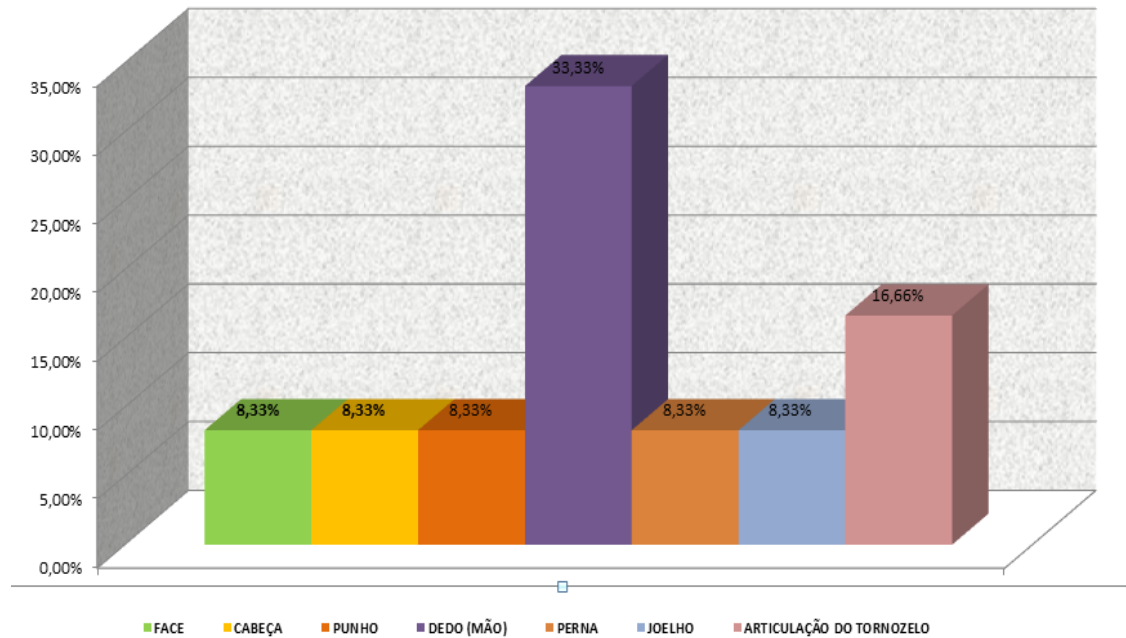


**Gráfico 5 – Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com o grau de instrução. São Luís – 2012.**

Dos comunicados de acidentes de trabalho (CAT) analisados 33,33% possuem 5ª a 8ª série incompleta; 25% de 1ª a 4ª série incompleta; 16,66% de 1ª a 4ª série completa; e ainda 8,33% ensino médio completo, fundamental completo e não informado respectivamente.

A precariedade dos treinamentos, orientações acerca dos riscos de acidentes inerentes a cada função, associado ao baixo nível de escolaridade contribuem para a ocorrência de acidentes.

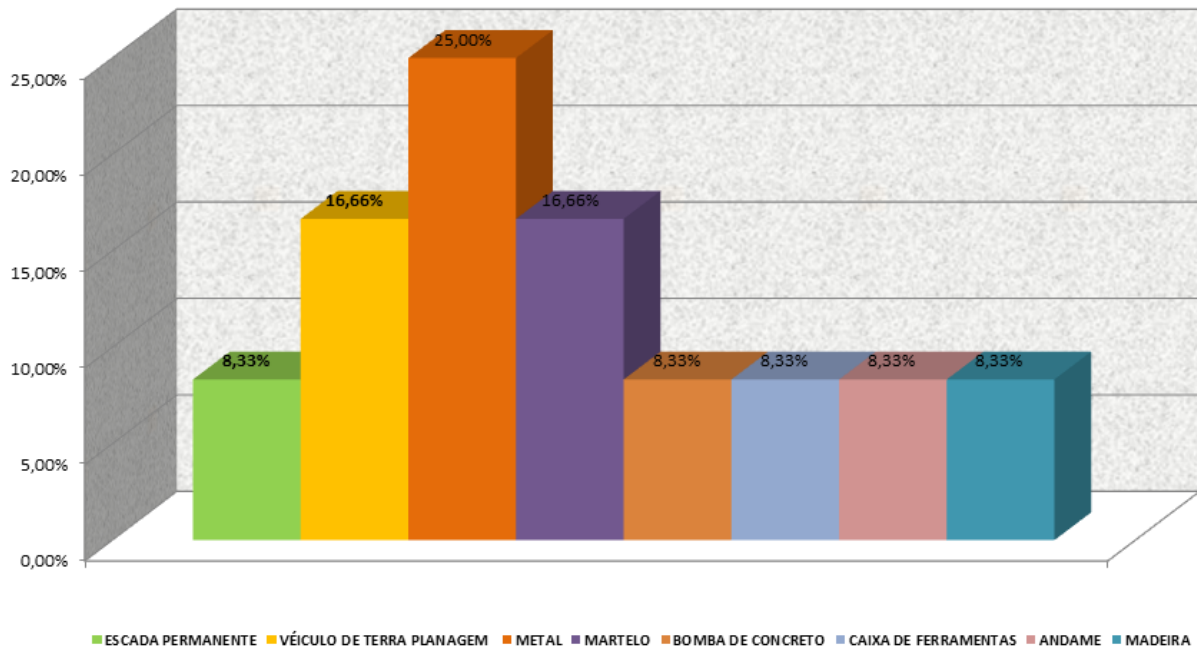




**Gráfico 6 – Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com a parte do corpo atingida. São Luís – 2012.**

Quanto as partes do corpo lesadas ficou evidente que 33,33% dos acidentes de trabalho ( CAT) atingiram os membros superiores, seguidos de 16,66% cujos ferimentos atingiram a articulação do joelho, seguem-se 8,33% em face, cabeça, punho, perna e joelho respectivamente.

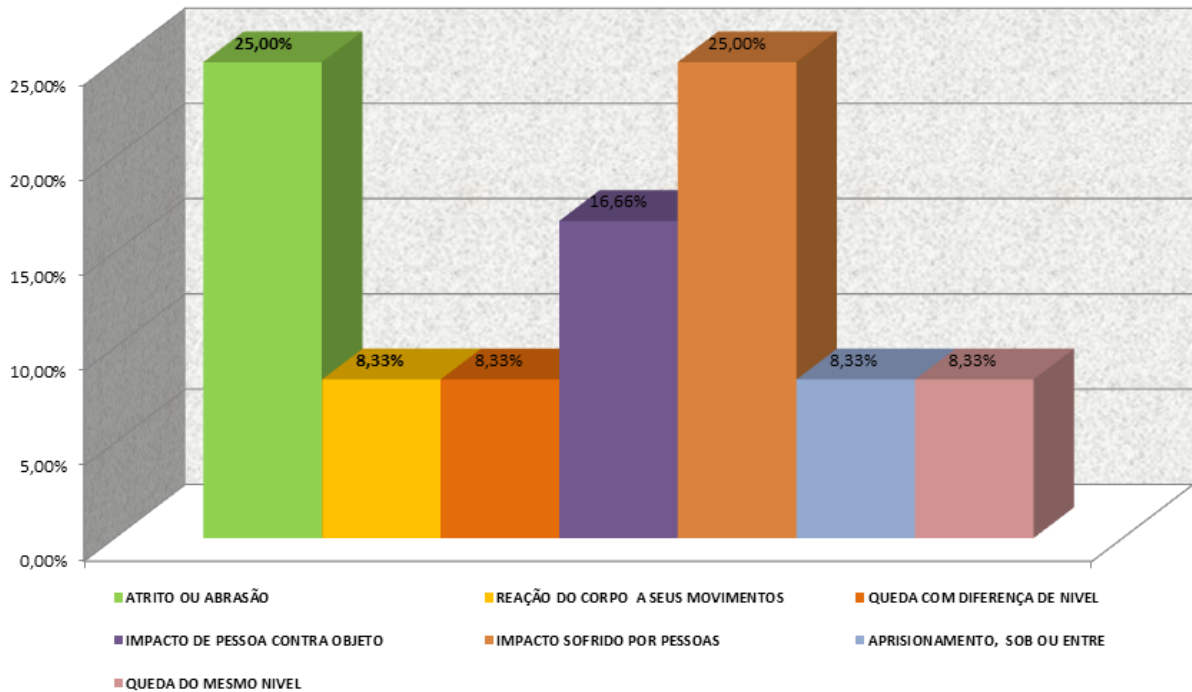
Os membros superiores são as partes do corpo mais diretamente envolvidas com esse tipo de trabalho, e conseqüentemente mais expostas aos mesmos.



**Gráfico 7 – Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com o agente causador. São Luís – 2012.**

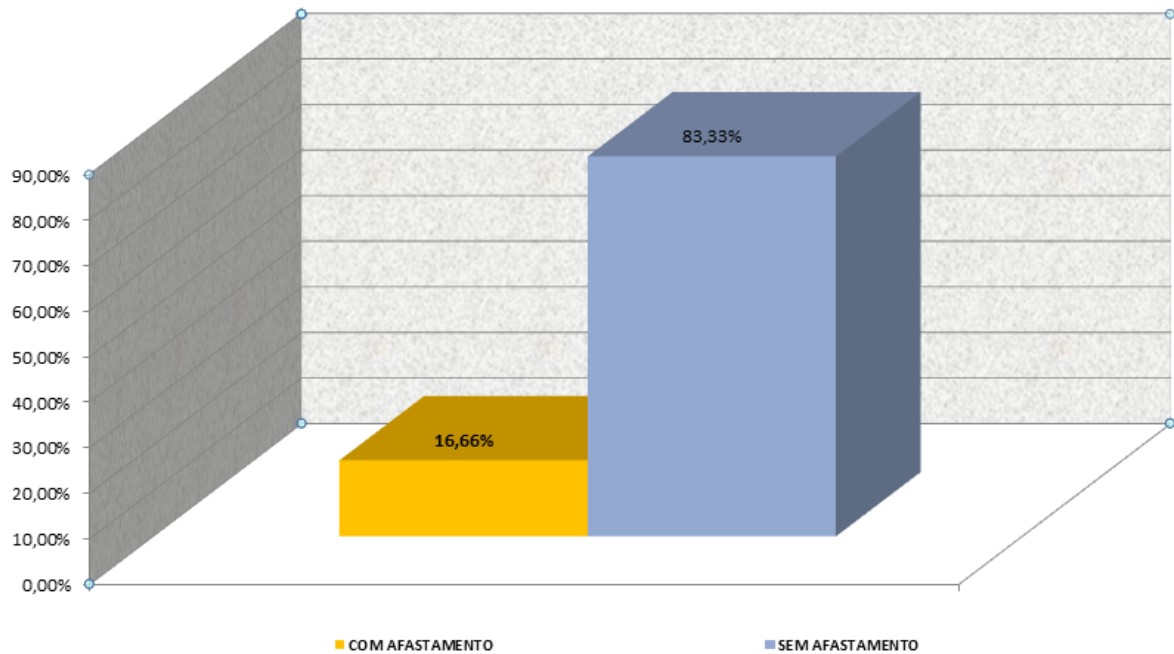
O agente causador de acidentes de trabalho foram predominantemente 25% com metal, seguido de 16,66% veículo de terraplanagem e martelo respectivamente, e ainda 8,33% escada permanente, bomba de concreto, caixa de ferramentas, andaime madeira.

Podem ser vários os motivos que fazem com que ocorram os acidentes de trabalho por essas causas, o trabalhador poderia estar desatento ao realizar seu trabalho que direta ou indiretamente contribuiu para que ele se acidentasse, entre outros.



**Gráfico 8 – Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com o situação geradora. São Luís – 2012.**

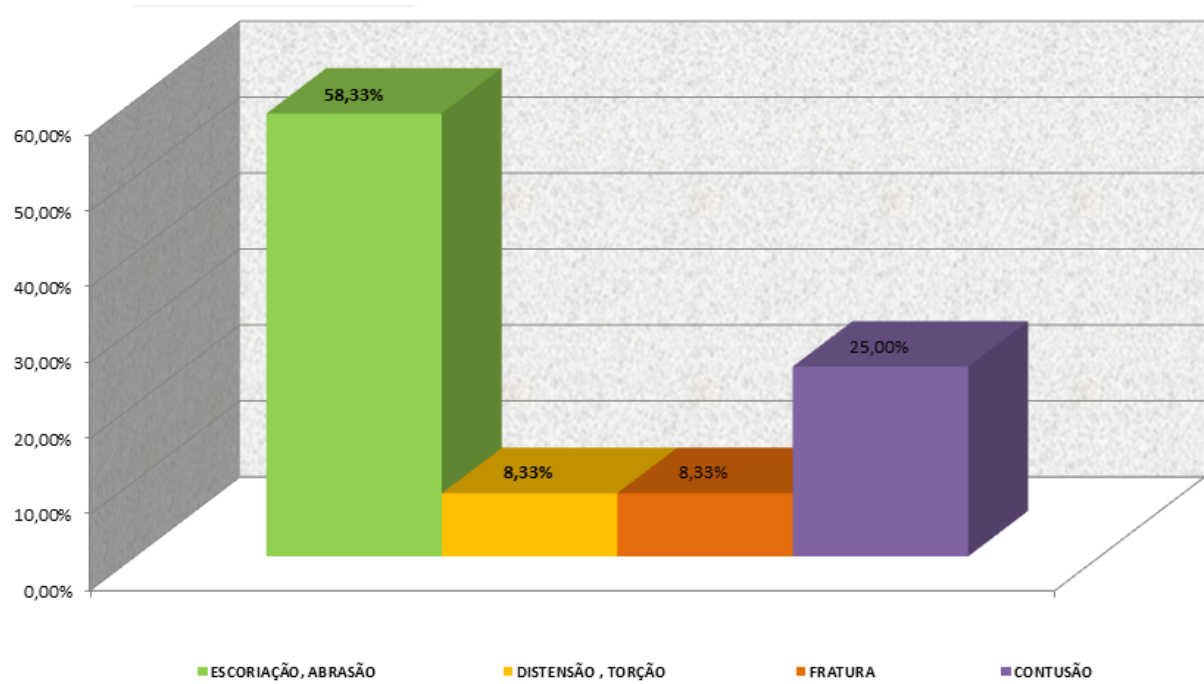
A seguir aparecem os acidentes de trabalho por contato com ferramentas e impacto sofrido por pessoa. Com 16,66% impacto de pessoa contra objeto, seguidos de 8,33% reação do corpo a seus movimentos, queda com diferença de nível aprisionamento e queda do mesmo nível.



**Gráfico 9 – Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com o tipo de afastamento. São Luís – 2012.**

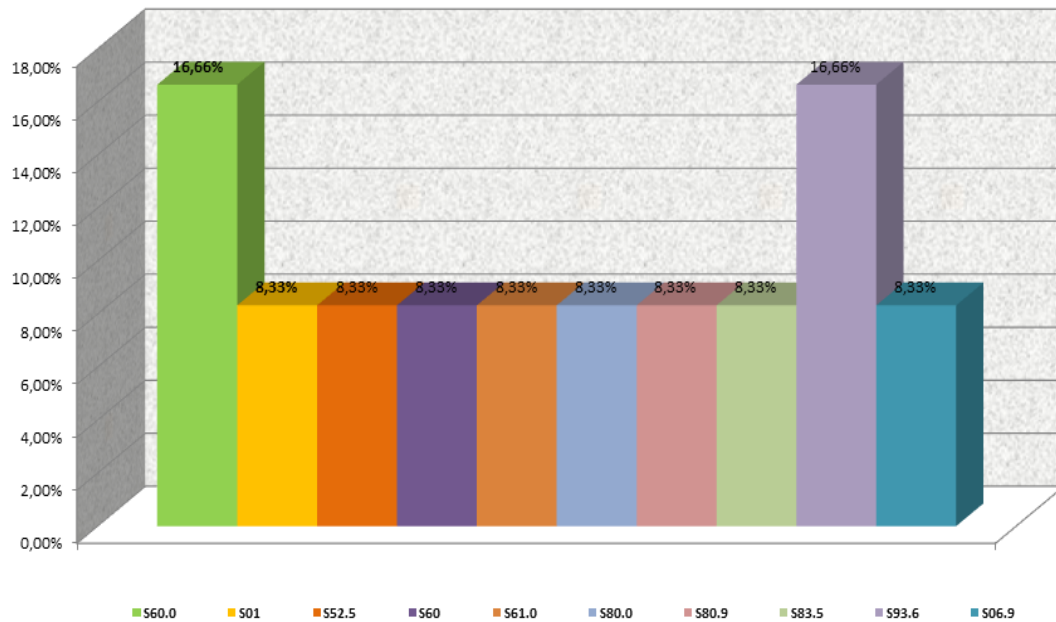
Dos acidentes de trabalho ocorridos 16,66% tiveram afastamento superior 15 dias.

Com dados do Instituto Nacional de Seguridade Social ( INSS), sabe-se que os acidentes de trabalho representam mais da metade dos benefícios pagos pela Previdência Social ( 62,8%) para afastamentos do trabalho por enfermidades e agravos ocupacionais no Brasil ( SANTANA et al., 2006).



**Gráfico 10 – Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com a natureza da lesão. São Luís – 2012.**

Quanto a natureza da lesão 58,33% tiveram escoriações, abrasão, 25% contusão, e 8,33 distensão e fratura. A fratura ocasionou um afastamento superior a 15 dias.



**Gráfico 11 – Distribuição percentual de 12 acidentados na construção civil de acordo com o código internacional de doenças ( CID 10). São Luís – 2012.**

Dos acidentes de trabalho ocorridos 16,66% tiveram como CID S60.0 e S83.5, e ainda 8,33% ( S01, S52.5, S60, S61.0, S80.0, S80.9, S83.5 e S06.9 ).

Diante dos códigos internacionais de acidente apresentados nos acidentes de trabalho, cabe implementar os programas estabelecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego ( MTE), no sentido de minimizar os riscos inerentes ao setor.

Tais programas, aliados ao esforço de diversos segmentos da sociedade, entre eles o serviço de saúde, possivelmente propiciarão melhorias das condições de trabalho e proteção da saúde desses trabalhadores.

## CONCLUSÃO

Dos acidentes pesquisados pode-se perceber que todos são do sexo masculino, na faixa etária entre 31 e 40 anos, casados, exercendo a função de carpinteiro, e ainda com ensino fundamental incompleto.

A grande maioria dos acidentes teve como parte do corpo lesada os dedos ( mãos) fazendo relação direta com a função da grande maioria dos acidentados.

Dos agentes causadores teve-se o metal como destaque, que pode- se justificar com a falta de atenção dos acidentados ou ainda medidas de segurança insuficientes.

Um índice de afastamento baixo, mas com afastamento superior a 15 dias.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Waldinar Ferreira. **Análise dos acidentes de trabalho na construção civil: Subsetor edificações em São Luís (MA) no período de 1997- 1999.** 2001. Dissertação de Mestrado( Pós Graduação em Administração)- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- BELK, Engº Samuel. **Instruções Programadas de Segurança para Construção Civil,** 1976.
- BRASIL. *Proposta de metodologia para elaboração da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde.* Brasília: Ministério da Saúde, 2002;
- CARDELLA, Benedito. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: uma abordagem holística.** 1 ed.-4.reimpr.- São Paulo: Atlas, 2007.
- COSTA, Hertz. J. **Acidentes do Trabalho na atualidade.** Porto Alegre: Síntese, 2003.
- DINIZ, Maria Helena. **Curso de direito Civil Brasileiro.** 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- SAMPAIO, José Carlos de Arruda. **PCMAT: Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.** São Paulo: Pini-SindusCon.
- SANTANA V.S. et al. Acidentes de trabalho: *custos previdenciários e dias perdidos de trabalho.* *Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 40, n. 6, p. 1004-1012, 2006;*
- TAKALA, J. Global estimates of fatal occupational injuries. *Epidemiology*, n. 10, p. 640 – 646, 1999.



## APÊNDICE A- Instrumento de coleta de dados

 PREVIDÊNCIA SOCIAL	<b>Comunicação de Acidente de Trabalho</b>  <b>Número da CAT:</b>
---	---

### Informações do Emitente

Emitente		Data Emissão	
Tipo de CAT		Comunicação Óbito	
Filiação		E-mail	

### Informações do Empregador

Razão Social/Nome			
Tipo/Num. Doc.		CNAE	
CEP		Endereço	
Bairro		Estado	
Município		Telefone	

### Informações do Acidentado

Nome		Data Nascimento	
Nome da Mãe		Sexo	
Grau de Instrução			
Estado Civil		Remuneração	
CTPS		Identidade	
PIS/PASEP/NIT		Endereço	
Bairro		CEP	
Estado		Município	
Telefone		CBO	
Aposentado		Área	

### Informações do Acidente

Data do Acidente		Hora do Acidente	
Horas Trabalhadas		Tipo	
Houve afastamento?		Reg. Policial	
Local do Acidente		Esp. Local	
CGC da Prestadora		UF do Acidente	
Município do Acidente		Último dia Trabalhado/Dt Óbito	
Parte do Corpo			
Agente Causador			
Sit. Gerador			
Morte		Data Óbito	

Local e Data

Assinatura e carimbo do emitente

### Informações do Atestado Médico

Unidade		Data Atend.	
Hora Atend.		Houve Internação?	
Deverá o acidentado afastar-se durante o tratamento?			
Nat. Lesão			
CID - 10			
Observações		CRM	

Assinatura(\*) e carimbo (legível) do médico com CRM/UF

